



Relações Unidades de Conservação, Turismo e Municípios de Entorno: Aplicando o Conceito de Comunidade Portal no Caminho das Araucárias (RS/SC).

Michel Bregolin¹
Laura Rudzewicz²
Bruna Borges Monteiro³
Thalia Ferreira Alves⁴

Resumo

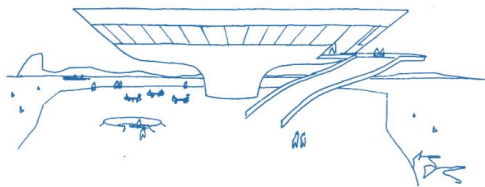
O cenário atual de fomento ao uso público das Unidades de Conservação (UCs) traz novos desafios à gestão dos recursos naturais, como a necessidade de qualificação das relações existentes entre as UCs e os processos de desenvolvimento local e regional por meio do turismo. Nesse contexto, discute-se a aplicação do conceito de comunidade portal como elemento diferenciador das relações entre as UCs, os municípios de entorno e o turismo, tratando de analisar as dinâmicas turísticas em unidades e municípios integrantes da Trilha de Longo Curso (TLC) Caminho das Araucárias, localizada nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. O estudo caracteriza-se como misto, exploratório e descritivo baseado em análise de conteúdo em fontes documentais (sites das UCs e das prefeituras municipais, Planos de Manejo das UCs) e análise exploratória de dados abertos. Esses dados referem-se à oferta de serviços turísticos e aos vínculos empregatícios formais em atividades turísticas, disponíveis em fontes governamentais, tratando-se de dimensioná-los conforme os dados populacionais. O recorte espacial da TLC Caminho das Araucárias justifica-se por sua vinculação com a política pública RedeTrilhas, que estimula a integração entre a conservação da natureza e o turismo, promovendo a conexão entre UCs e comunidades de entorno. A seleção das UCs e municípios analisados teve como critérios: UCs abertas à visitação e com controle da entrada de visitantes; e UCs com território composto ou limítrofe de múltiplos municípios. Disso resultou 4 UCs selecionadas -

¹Doutor em Administração (PUCRS/UCS), Mestre em Turismo (UCS), Especialista em Gestão e Desenvolvimento Sustentável do Turismo (UCS), Especialista em Gestão Universitária (UCS), Bacharel em Turismo (UCS). Professor do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade (PPGTURH) e do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Coordenador do Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Observação, Desenvolvimento e Inteligência Turística e Territorial (NID ODITT/UCS). <http://lattes.cnpq.br/9175954108641268>. E-mail: mbregolin@ucs.br

² Pós-Doutoranda em Direito Ambiental (UCS), Doutora em Geografia (UFRGS), Mestre em Turismo (UCS), Especialista em Manejo de Recursos Hídricos (UCS), Bacharel em Turismo (PUCRS). Professora Adjunta do Centro de Ciências Socio-Organizacionais e Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Geografia (ICH) na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); pesquisadora visitante do Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Observação, Desenvolvimento e Inteligência Turística e Territorial (NID ODITT/UCS). <https://lattes.cnpq.br/3839468278134356>. E-mail: laurarud@ufpel.edu.br

³ Bacharel em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). <http://lattes.cnpq.br/8340161454112280>. E-mail: bbmonteiro@ucs.br

⁴ Acadêmica do Bacharelado em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Bolsista de Iniciação Científica (NID ODITT/UCS). <http://lattes.cnpq.br/1072460382349731>. E-mail: tfalves1@ucs.br



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

Parque Nacional São Joaquim (SC), Parque Nacional Aparados da Serra (RS/SC), Parque Nacional Serra Geral (RS/SC) e Parque Estadual do Tainhas (RS) - e os 10 municípios abrangidos por essas unidades. Os resultados apontam para diferentes perfis de oferta turística dos municípios, verificados por meio do número de empresas e profissionais vinculados ao turismo, e sua vinculação ou não com as UCs abrangidas no estudo. Considerou-se que Cambará do Sul (RS) e Praia Grande (SC) cumprem atualmente o papel de comunidades portais dos Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral, assim como está Urubici (SC) para o Parque Nacional de São Joaquim - Urubici (SC). Pode-se apontar que o impacto das UCs sobre a dinâmica do turismo nesses três municípios é significativo, mas nos demais apresenta lacunas diversas como a visitação pouco expressiva em uma das UCs, a inexistência de acesso oficial à UC dentro dos limites municipais ou, ainda, um setor turístico pouco desenvolvido localmente. Considerar a integração das UCs no âmbito do desenvolvimento local e regional traz a necessidade de aprofundar os estudos sobre o impacto do turismo nessas unidades e áreas de entorno, bem como compreender a influência que esses espaços protegidos têm no desenvolvimento do turismo. A implementação das TLCs no Brasil se converte não somente em instrumento de conservação dos ecossistemas, mas em oportunidades de maximização e distribuição dos benefícios do turismo nas comunidades vinculadas às UCs, favorecendo o desenvolvimento social e econômico nas localidades por onde os trajetos passam, e ampliando o entendimento desses espaços como elemento potencializador de bem-estar humano e desenvolvimento local e regional.

Palavras-chave: Unidades de Conservação; Turismo de Natureza; Comunidade Portal; Desenvolvimento Regional; Trilhas de Longo Curso.